

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	9
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	10
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	11
10.5 - Políticas contábeis críticas	12
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	13
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	14
10.8 - Plano de Negócios	15
10.9 - Outros fatores com influência relevante	16

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**Anexo 5.1****5.1. Descrição dos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, inclusive com relação aos riscos cambiais e taxas de juros.**

A NORTEC QUÍMICA S.A., em função de suas atividades, fica naturalmente exposta a riscos patrimoniais e de mercado, em especial os riscos financeiros decorrentes de flutuações na taxa de câmbio. A Empresa entende que esses riscos são inerentes ao ramo de atividade e mantém uma gestão financeira capaz de neutralizar o efeito dessas flutuações no seu resultado e estrutura patrimonial.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**Anexo 5.2****5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pela Companhia, seus objetivos, estratégias e instrumentos:****Gestão dos riscos de câmbio:**

A Empresa efetua exportações regulares de produtos, gerando um fluxo de receitas em dólares americanos.

- i. Nas operações de venda no mercado interno, para os laboratórios privados, os preços de venda são fixados em dólares, o que é prática comum no mercado químico-farmacêutico. Essa situação reforça o fluxo de receitas vinculadas ao dólar americano. Já as vendas realizadas para a área pública (Laboratórios Oficiais), são fixadas em moeda local, regidas por contratos anuais.
- ii. As matérias-primas utilizadas pela NORTEC QUÍMICA para a fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos, tanto para o mercado de exportação, quanto para o mercado doméstico (privado e público) são, fundamentalmente, importadas, ou possuem os preços vinculados ao dólar americano.

Assim, as receitas produzidas nas operações descritas no item i, compensam os desembolsos em dólares, decorrentes da importação de matérias-primas, criando um hedge natural nas operações.

Em adição, a empresa tem como política minimizar ao máximo a sua exposição em passivos vinculados ao câmbio, procurando manter um equilíbrio entre ativos e passivos indexados.

Além disso, a Companhia utiliza como estratégia de proteção: a possibilidade de realocar a posição de caixa de forma a equalizar a exposição de balanço em linha com a política financeira estabelecida e instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar alguns riscos de mercado. De modo geral, para a proteção patrimonial contra riscos de mercado, a Companhia utiliza *non deliverable forwards (NDF)* para mitigar riscos de variação cambial. A operação de hedge da Companhia devem ser encaradas como um mecanismo de proteção do valor da Companhia, e não como um instrumento especulativo de obtenção de ganhos futuros.

Gestão dos riscos de taxas de juros:

A Nortec Química adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras são principalmente mantidas em operações vinculadas ao CDI. As nossas captações são principalmente oriundas de linhas do BNDES e do Estado do Rio de Janeiro, beneficiadas com juros atrativos, dentro das políticas industriais do País, em especial para o Complexo Industrial da Saúde. Os financiamentos do BNDES baseiam-se em linhas de crédito do programa PROFARMA P,D&I, com taxas fixas variando entre 3,5% e 6,5% ao ano. Esses financiamentos possuem longo prazo de pagamento.

A Administração entende que as políticas adotadas limitam quaisquer riscos de flutuação nas taxas de juros, no resultado ou na estrutura patrimonial da sociedade.

Política e Estrutura de Gestão de Risco:

A gestão dos riscos de mercado é de atribuição da Diretoria da Empresa, sob coordenação do Diretor Financeiro e submetida, de forma contínua aos membros do Conselho de Administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A Administração entende que os riscos patrimoniais e de mercado estão adequadamente cobertos e os sistemas internos de gestão são suficientes para minimizar a exposição da sociedade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Anexo 5.3

5.3. Em relação ao último exercício social, alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Anexo 5.4

5.4. Outras informações que a Companhia julgue relevantes.

Gestão dos riscos de crédito:

A NORTEC QUÍMICA entende o risco de crédito como o risco de uma contraparte não cumprir com as suas obrigações contratuais, levando a Empresa a incorrer em perdas financeiras.

A administração mantém estreito controle sobre os recebíveis e monitora os limites de exposição por cliente, vinculando o fluxo de faturamento e os prazos de vencimento à efetiva realização do saldo de contas a receber. Como consequência, o histórico de perdas de crédito da sociedade é imaterial.

Riscos de Liquidez:

A responsabilidade pela gestão do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que adota um modelo apropriado para essa gestão, vinculado ao processo de orçamento e projeção mensal de resultados e ao modelo de controle da produção, integrado com a logística de abastecimento da empresa.

A empresa mantém linhas de crédito para minimizar eventuais desvios de curto prazo e reduzir, ainda mais, os riscos de liquidez.

Riscos Patrimoniais:

A Empresa contrata seguros patrimoniais para cobertura dos seus ativos, expostos a riscos inerentes ao seu segmento de negócio. O valor das apólices é periodicamente revisado e os riscos avaliados por consultores independentes e pelo Departamento de Engenharia da NORTEC QUÍMICA S.A. A Empresa não tem histórico de acidente ou dano em seus ativos e instalações industriais.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES****10.1. Os diretores devem comentar sobre:****a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

A NORTEC QUÍMICA S.A. apresenta sólida condição financeira e patrimonial. A empresa encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2015, com um saldo de R\$ 12,9 milhões em aplicações financeiras, totalizando um valor de R\$ 23,5 milhões de caixa e equivalente, este que corresponde a 16,2% do faturamento líquido anual.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez da empresa encerrou o exercício de 2015 em 2,95, o que representa uma confortável situação de liquidez.

O endividamento total da empresa representava em 31-12-2015 uma parcela de apenas 14,9% do passivo total, um índice dívida/patrimônio da ordem de 0,64. Do endividamento financeiro, 86% tem vencimento de longo prazo, correspondendo, na sua maioria, a empréstimos do BNDES através de linhas do Programa PROFARMA P,D&I, com juros fixos variando entre 3,5% e 6,0% ao ano, como também, através das linhas Profarma Inovação e Profarma Produção, referente ao projeto de expansão.

Nos últimos 4 exercícios a NORTEC QUÍMICA vem apresentando resultados crescentes, com melhoria das margens operacionais:

Faturamento Bruto: Líquida:	Margem Bruta:	Margem
2012 - R\$ 96,5 milhões	2012 – 30,7%	2012 – 11,4%
2013 - R\$ 97,7 milhões	2013 – 31,0%	2013 – 11,9%
2014 - R\$ 123,8 milhões	2014 – 30,6%	2014 – 10,8%
2015 - R\$ 152,5 milhões	2015 – 34,7%	2015 – 14,8%

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Empresa mantém um acordo de acionistas com o BNDESPAR, detentor de 20% do capital social representados por ações ordinárias.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A situação do caixa e a alta liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Empresa mantém linha de crédito de R\$ 5,0 milhões para capital de giro, sem utilização. As necessidades de capital de giro vêm sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio, por conta dos elevados custos financeiros do país.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- Linhas de financiamento à Pesquisa e Desenvolvimento, junto ao BNDES, pelo programa PROFARMA P,D & I:

- Linha 1 (contrato 08.202.291/010) – Saldo de R\$ 304 mil em 31/12/2015. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em junho/2016. Juros de 4,5% ao ano.

- Linha 2 (contrato 09.207.681/019) – Saldo de R\$ 424 mil em 31/12/2015. Amortizações em 60 parcelas mensais, com último pagamento em outubro de 2016. Juros de 3,5% ao ano.

- Mútuo com acionista controlador – Saldo de R\$ 1.003 mil em 31/12/2015, juros de TJLP + 2% ao ano.

- Linhas de financiamento para o projeto de expansão de capacidade fabril e programa de P&D, junto ao BNDES, pelos programas Profarma Inovação, Profarma Produção e PSI Inovação (Contrato 13.2.0554.1) – Principal limitado a R\$ 20.996 mil. Juros trimestrais e o principal em 60 parcelas a partir de setembro/16, com último pagamento em agosto/21. Juros de 1,5% a 4,5% a.a.

A Empresa possui hoje baixo índice de endividamento e boa capacidade de pagamento de juros e amortizações, frente ao seu resultado e geração operacional de caixa.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Empresa não tem intenção de obter linhas de crédito para Capital de Giro ou reforço de liquidez.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Empresa mantém, contudo, linhas aprovadas no montante de R\$ 5,0 milhões, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

A Empresa mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES, priorizando linhas do programa PROFARMA do BNDES, que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada à dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2015 atingiu o montante de R\$ 20,1 milhões, já incluído o mútuo de R\$ 1.003 mil com o acionista controlador. Esse mútuo é remunerado ao custo de TJLP + 2% ao ano, dentro do limite estabelecido no Acordo de Acionistas.

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Empresa, no montante avaliado em R\$ 14 milhões.

A contratação de obrigações que excederem 10% dos ativos totais da sociedade deverão ser previamente submetidas e aprovadas pelo BNDESPAR, conforme estabelecido no item 7.1 V, do acordo de acionistas.

O Acordo de Acionistas também prevê as hipóteses de alienação de controle societário (Vide Acordo de Acionista).

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

As linhas já contratadas encontram-se plenamente utilizadas, com exceção da linha de capital de giro.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 - Resultado operacional e financeiro**

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de mais de 50 produtos, que respondeu por 96% do faturamento da NORTEC QUÍMICA em 2015. As revendas de produtos, com faturamento bruto de R\$ 6,7 milhões representaram 4% do faturamento total em 2015. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 31-12-2015 um faturamento líquido de R\$ 145,2 milhões, com lucro operacional bruto de R\$ 50,4 milhões (34,7% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 21,5 milhões (14,8% de margem líquida).

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Comentários sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. eventos ou operações não usuais

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Os diretores devem comentar:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis, exceto aquelas introduzidas pelas alterações na Lei 6.404/76, relativas à convergência das práticas contábeis do Brasil com as práticas internacionais (IFRS). Essas mudanças reconhecidas na contabilidade da NORTEC QUÍMICA e tratadas pelos Auditores Externos.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicável.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Pareceres sem ressalva para as Demonstrações Financeiras da NORTEC QUÍMICA S.A., apresentando adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nortec Química S.A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**10.5. Comentários e indicações sobre as políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia.**

Todas as práticas contábeis relevantes, em especial às voltadas a produção de estimativas contábeis sobre questões incertas estão detalhadamente explicadas nas Demonstrações Financeiras publicadas pela Empresa, a qual é parte integrante do protocolo ora feito junto à Comissão de Valores Mobiliários, para fins de registro da NORTEC QUÍMICA S.A. como empresa de Capital Aberto. Os administradores reviram todos os aspectos do relatório publicado e concordam com as práticas nele adotadas, bem como com a íntegra dos comentários e o parecer dos auditores externos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentários sobre:****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os controles internos da Companhia sobre as demonstrações contábeis incluem as políticas e os procedimentos que (i) dizem respeito à manutenção de registros que, em detalhes razoáveis, refletem precisa e adequadamente as transações e a destinação dos ativos da companhia, (ii) proporcionam conforto razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – “IFRS”, e que os recebimentos e pagamentos da Companhia são efetuados somente de acordo com autorizações da Administração e dos conselheiros da Companhia, e (iii) fornecem conforto razoável em relação à prevenção ou detecção tempestiva de aquisição, utilização ou destinação não autorizadas dos ativos da Companhia que poderiam ter um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.

Os diretores entendem que os controles internos da Empresa são suficientes e adequados para garantir a veracidade e confiabilidade dos registros contábeis e das demonstrações financeiras da NORTEC QUÍMICA S.A.

Os administradores revisam periodicamente os controles internos e tomam as providências para corrigir eventuais imperfeições identificadas.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os auditores independentes revisam os controles internos na extensão necessária a elaboração do parecer sobre as demonstrações financeiras. Nessa atividade não foram identificadas fragilidades relevantes de controle a serem reportadas.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não aplicável.

b. desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não aplicável.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8. Descrição dos itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia:****a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)**

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, comentários sobre:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável.